

DIGA SIM
À VIDA!



CADERNO de PESQUISA

TURMA DA MÔNICA.

Na
prevenção
do uso de
drogas



A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, do Ministério da Justiça, e a Mauricio de Sousa Produções têm a satisfação de apresentar para vocês, alunos e alunas de todo o Brasil, o projeto "Diga Sim à Vida! A Turma da Mônica na Prevenção do Uso de Drogas".

Nós temos grande importância neste projeto, pois podemos contribuir para uma vida melhor, com mais saúde, amizade, alegria e paz.

E vocês sabem o que é ter uma vida melhor?

É sentir-se bem com a vida, consigo e com o outro, é cultivar a saúde e tirar proveito de todas as coisas boas. É estar protegido e dar e receber muito afeto de nossos familiares e de toda a comunidade que nos protege.

A Turma da Mônica está com vocês neste projeto, que conta também com a participação de seus pais, professores e de seus amigos.

Aproveitem para ler as revistinhas, brincar com os jogos e fazer todas as atividades dos outros materiais que a escola irá oferecer. Principalmente, não se esqueçam de conversar com os amigos, pais e responsáveis sobre o que estão aprendendo com a Turminha. Com certeza, vocês serão excelentes agentes de prevenção.

F
362.29

Digam sim à vida!

5725 P
DER LEGAL

Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

SUMÁRIO



Introdução

04

1º Mês

- Autoestima - Eu aprendo a gostar de mim 05
- Meu jeito de ser 06
- Roda de conversa 07
- Meus registros 09
- Deixe aqui suas marcas 10
- O baú das boas lembranças 12
- Eu tenho medo, mas posso dar um jeito 14

2º Mês

- Projeto de vida saudável 18
- A árvore dos meus sonhos 19

3º Mês

- Família 20
- Dizer sim à vida é valorizar a família 20
- Como é a minha família 20
- Roda de conversa 21
- Minha casa, meu cantinho 21
- A árvore da minha família 22
- Brincando com as peças do Projeto 23
- Histórias da minha família 23
- Cesta de ideias 24
- A boa convivência em família 24
- Brincando com a peças do Projeto 25

4º Mês

Cidadania

- Dizer sim à vida é respeitar as diferenças 26
- Diferentes – Amigos de todo dia 26
- Jogo das diferenças 27
- Amigo oculto 28
- “Esquisitos, estranhos... será?” 28
- Diferentes – Pessoas com deficiência 28
- Brincadeiras – Vencendo dificuldades
 - Visão, vendo sem enxergar 30
 - Meu guia me conduz 30
 - Vestir-se sem enxergar 30
 - Quem é você? 30
 - Dança comigo 31
 - Locomoção – Passo a passo 31
 - Audição – A expressão do corpo e das imagens 32
- Diferentes – Nossas raízes 32
- Brincando com as peças do Projeto 33
- Dizer sim à vida é dizer não ao preconceito 35
- Brincando com as peças do Projeto 35
- Dizer sim à vida é respeitar a natureza e a sociedade 36

• Pesquisa em grupo	36
- Reduzir.....	37
- Reutilizar	37
- Reciclar	37
• Pesquisa em grupo	38
• Vamos escrever?	38
• Vamos desenhar?	39
• Vamos fazer?	39
• Vamos mostrar?	39
• O cantinho do Cascão	39
• Brincando com as peças do Projeto	40
• Dizer sim à vida é ser voluntário	40
• Brincando com as peças do Projeto	40

5º Mês

• Arte, Esporte e Lazer	41
• Brincando com as peças do Projeto	42

6º Mês

• Informações sobre drogas	43
• O que são drogas?	43
• Dizer sim à vida é:	43
• Ache os erros	44
• Brincando com as peças do Projeto	44



Dizer Sim à Vida é sentir-se de bem com a vida, consigo e com o outro. É cultivar a saúde, é tirar proveito de todas as coisas boas e positivas. Vamos falar sobre um monte de coisas legais, que nos fazem bem e nos deixam mais felizes.

Vamos conferir, junto com a divertida Turma da Mônica, como é possível viver num ambiente cheio de saúde, harmonia e paz.

BASTA DIZER SIM À VIDA!



1º Mês

Autoestima: Eu aprendo a gostar de mim



Oi, Amiguinho,
Você já acordou de manhã, se olhou no espelho
e disse:

“Como eu sou legal! Eu gosto muito de mim!”

Que bom, se isso já aconteceu!

Mas nós nem sempre nos sentimos felizes
conosco, não é?

Já aconteceu de um amiguinho se zangar com
você?

E você... já tirou nota baixa na escola?

Quando alguma pessoa da sua família dá uma
bronca por causa de alguma coisa que você fez,
o que acontece?

Talvez fique triste e pense que as pessoas não
gostam tanto assim de você. Na verdade, as pessoas não gostaram de alguma
coisa que você fez ou deixou de fazer naquele momento. Então, você pode não se
achar mais a pessoa linda que é.

Às vezes, precisamos ganhar um abraço afetuoso de quem cuida da gente, quando
nos sentimos tristes ou temos medo. Escutar uma palavra amiga que nos encoraje
a fazer uma tarefa difícil também ajuda muito.

Vamos ver como a gente pode aprender a se gostar mais?

Pense no seu jeito tão especial de ser, nas suas qualidades e habilidades, em
todas as coisas boas que você já fez, no que lhe dá satisfação.
O que eu gosto mais em mim é...

Não se esqueça que, a cada dia, vai descobrir coisas novas que vão enriquecer
seu mundo.

E se algum fato ou alguém deixar você triste, tire proveito disso, aprenda com os
erros dos outros ou com seus próprios erros; às vezes, a gente só acerta se errar.
Por tudo isso, este capítulo é dedicado a você!

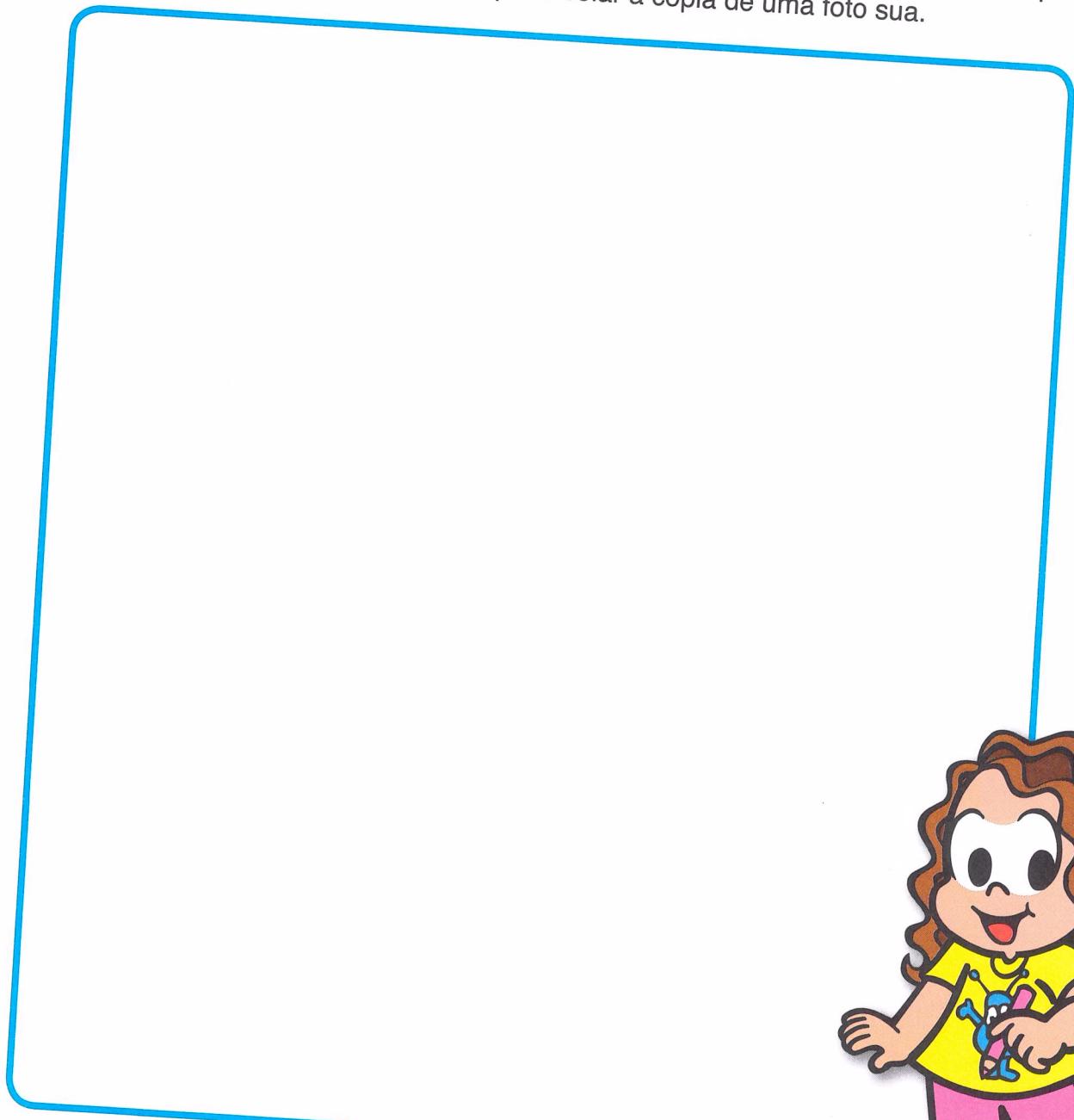
MEU JEITO DE SER!

Eu, uma pessoa muito importante!

Você sabia que, dos mais de seis bilhões de seres humanos que moram neste Planeta, não tem ninguém, absolutamente ninguém, igual a você? Mesmo tendo um irmão gêmeo, ainda assim, ele não será 100% igual a você, porque você tem o seu próprio jeito de ser!

Isso torna você muito, muito especial, assim como sua família, seus amigos e a Turma da Mônica também devem se sentir muito especiais!

Que tal desenhar-se, do jeitinho que você é, lembrando-se de incluir tudo o que mais gosta em você? Se preferir, pode colar a cópia de uma foto sua.



A cor dos meus olhos é _____
A cor dos meus cabelos é _____
A cor da minha pele é _____
Eu peso _____ quilos.

O que você acha de mostrar a sua imagem para seus colegas e amigos, para seus familiares e para o(a) professor(a)? Assim, eles vão conhecer você cada vez melhor!

RODA DE CONVERSA

Cada criança é um mundo, com seu jeito de ser, pensar, brincar, sentir, gostar das pessoas....

Que tal você responder as perguntas abaixo, dizendo o que mais e menos gosta, e depois conversar sobre tudo isso com seus colegas? Desse modo, todos irão se conhecer melhor.

À medida que você faz a atividade, vai saber mais sobre você e seus amigos!
Vamos lá!

- 1 - Meu nome é _____
- Mas gosto de ser chamado por _____
- 2 - Eu tenho _____ anos de idade
- 3 - Meu aniversário é dia _____ do mês de _____
- 4 - Minha cor preferida é _____
- 5 - O dia da semana que mais gosto é _____
- 6 - O lugar que mais gosto é _____
- 7 - A coisa que mais me diverte é _____
- 8 - O brinquedo que mais gosto é _____
- 9 - O filme ou desenho que mais gostei foi _____
- 10 - A minha música preferida é _____
- 11 - A profissão que eu acho mais legal é _____

12 - Uma coisa que eu detesto é _____

13 - O que não gosto em mim é _____

14 - Da Turma da Mônica, meu personagem favorito é o/a _____

15 - O que eu faço melhor _____

16 - Meu maior susto foi _____

17 - Meu maior "mico" (vexame) foi _____

18 - A situação mais engraçada que eu vivi foi quando _____

19 - Na minha escola, eu não gosto muito de _____

20 - Se eu pudesse fazer três pedidos, eles seriam:
1º: _____

2º: _____

3º: _____

21 - Algumas coisas que posso fazer para ajudar outras pessoas são _____

22 - Na última vez em que precisei de ajuda fui falar com _____

_____ e essa pessoa foi muito _____

comigo

23 - A pessoa com quem eu posso sempre contar é _____

24 - O que eu mais gosto na minha família é _____

25 - Sinto-me muito bem sempre que _____

MEUS REGISTROS

Cole uma cópia de sua certidão de nascimento no espaço abaixo.

Minha certidão de nascimento



DEIXE AQUI AS SUAS MARCAS.
Minhas mãos

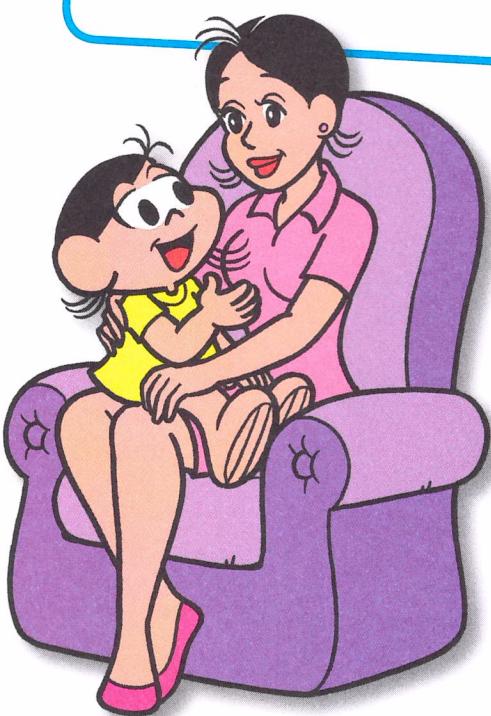


Minhas pegadas



Minha altura:

A gente vai crescendo, crescendo, crescendo... Parece até que toma um fermento especial para crescer! Lembra de quando você era pequeno(a)?



— Mãe, conta a história do dia em que nasci? Como é que eu era? O que eu fazia quando era bebê?

A Magali fez essas perguntas à mãe dela porque pensava que já tinha nascido assim, gostando tanto de comer, em especial melancia.

E você, já pediu à sua mãe ou à pessoa que cuida de você para lhe contar como você era quando bebê?

Vamos investigar como você era e o que fazia?

O BAÚ DAS BOAS LEMBRANÇAS

A família sempre coleciona lembranças de quando as crianças eram menores. Vai guardando tudo no baú da memória, em gavetas e até em porões.

Peça a alguém da sua família – tia, mãe, tio, avó, madrinha, pai, avô, irmão ou irmã mais velha – para lhe falar de quando você era bebê. Pode contar um episódio engraçado de quando você era mais novo(a), ou:

- *Como foi o seu nascimento.*
- *Como você era e o que fazia quando bebê.*

- Suas primeiras palavras, de que jeito você falava.
- Como e quando começou a andar.
- Uma coisa bem interessante que você sabia fazer.
- Uma dificuldade que aconteceu.
- Algo bom que você e sua família fizeram juntos.
- Se você observava as nuvens, colecionava pedrinhas ou outras coisas legais.
- Alguma coisa que marcou muito a vida da família e a sua, em especial.

Por vezes, existe uma foto, uma roupa ou um objeto que ajudam a lembrar desses momentos.

Que tal procurá-los junto com a pessoa ou as pessoas que lhe contaram a história? Se não tiver, você pode procurar gravuras de revistas que mostrem o que foi contado.

Você pode convidar essa pessoa a escrever junto com você no espaço abaixo, para registrarem seus achados:

Coisas que lembramos juntos:

Objetos interessantes que achamos:

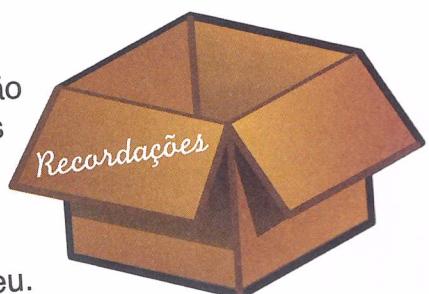
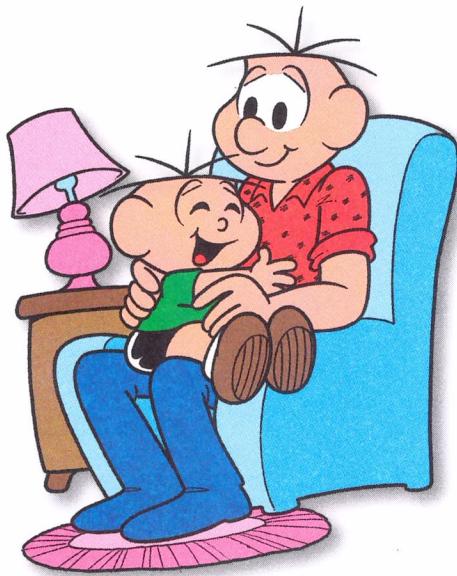
Depois, encontrem juntos uma caixinha onde você vai guardar essas recordações. Se quiser, decore a caixinha do seu jeito, é o seu baú de lembranças. Lá dentro vai estar um “pedacinho” de você.

Leve o seu baú das lembranças para a escola. Todos vão ter a oportunidade, em diferentes dias, de contar suas histórias e mostrar os objetos que ajudam a lembrar as coisas do passado.

Combine com seu professor quando você vai levar o seu. Também escute com atenção a história do seu coleguinha, assim vocês vão se conhecer melhor.

Se quiser, convide um avô, avó ou alguém da sua família que possa ir à escola para contar uma dessas histórias na sua sala!

Agora já sabemos quem você é, e um pouco da sua história. Mas... se você fosse outro, como seria?



Use sua imaginação!

Eu me imagino

- um bicho, eu seria _____
- um personagem, eu seria _____
- um livro, eu seria _____
- uma cor, eu seria _____
- um objeto, eu seria _____
- uma música, eu seria _____
- uma paisagem, eu seria _____
- um esporte, eu seria _____
- uma matéria da escola, eu seria _____
- uma comida, eu seria _____
- um brinquedo, eu seria _____
- um filme, eu seria _____

EU TENHO MEDO... MAS POSSO DAR UM JEITO!

Por vezes sentimos medo. Você já deve ter sentido. Os seus amigos e amigas também, assim como os meninos e meninas da sua rua. Pode ser que você tenha medo:

- do escuro
- de cachorro ou de cobra
- das provas da escola
- de que seus pais se separem
- de errar um gol
- de morrer
- de contar ou perguntar algo a seus pais
- de que seus pais não tenham tempo para você

Será que estes são alguns dos seus medos?
Sabia que adulto, às vezes, também tem medo?
De ficar desempregado, da violência que existe
na sua cidade e de outras coisas.
Até o Cebolinha fica com medo quando a Mônica



o ameaça com uma das suas famosas coelhadas. E o Cascão tem medo de água. Talvez você tenha pensado que ter medo é sempre ruim. Mas sabia que o medo é irmão da coragem? Isso mesmo, é preciso ter medo para criar coragem! Quais são os nossos medos? Onde é que eles moram? O que a gente faz para que o medo não nos incomode? Será que é possível conversar com o medo? Com quem você fala sobre os medos que sente?

Vamos fazer umas brincadeiras para conhecer os nossos medos?

1. A sacola dos meus medos

Que tal colocá-los dentro de uma sacola? A sacola é por sua conta. Você escolhe o formato, o tamanho, a cor. Invente a sua sacola dos medos do jeito que você quiser. Vamos desenhá-la nesta página, no espaço abaixo?

Depois de desenhar a sua sacola, pense nos medos que você quer colocar lá dentro. Escreva na sacola todos os medos que você sentir. Pode ser uma sacola leve ou bem pesada!



2. A sacola dos medos do grupo

Depois que tiver desenhado a sua sacola e escrito os nomes dos medos, mostre para os seus colegas mais próximos. Vocês vão, com certeza, perceber que todos têm muitos medos.

Em pequenos grupos, vocês podem fazer uma sacola maior de todos os medos do seu grupo. Que tal pegar uma folha bem grande com a sua professora (ou professor) e desenhar a sacola dos medos de todos?

Assim, cada grupo pode conhecer os seus medos e perceber que sentir medo é comum. E ninguém precisa sentir vergonha.

Que medos você descobriu depois que fizeram a sacola dos medos do grupo?

Para pensar com os seus amiguinhos

- Como a gente fica quando sente medo? A pele se arrepia toda?
- A nossa família também tem medos?

Mas o que será que fazemos quando estamos com medo?

- Enfiamos a cabeça debaixo do lençol?
- Evitamos ficar perto do que nos causa medo? Fugimos?
- Conversamos com os amigos ou com um adulto em quem a gente confia?
- Conversamos com o medo? Como?
- Cantamos para espantar o medo?

Converse com o seu grupo sobre o que vocês fazem quando sentem os medos que colocaram nas suas sacolas. Por vezes, faz bem tirar o medo da sacola e mostrá-lo aos outros que podem nos ajudar. Assim, aprendemos a criar coragem para enfrentá-lo.



Depois de conversarem bastante, escolha três medos (seus ou dos outros) e escreva abaixo o que você acha que é melhor fazer para dar um jeito neles.

	Nome do medo	Ideias para enfrentar o medo
1		
2		
3		



• Agora que você já descobriu os seus medos e os dos seus colegas, que conversaram sobre eles e descobriram um jeito de enfrentá-los, você pode se considerar uma pessoa que está aprendendo a ser cada vez mais corajosa!

• Não se preocupe se o medo for embora e voltar de novo, agora você já o conhece.

• Não se esqueça de que é importante conversar sobre os medos com seus colegas, amigos e familiares e pedir ajuda às pessoas que cuidam de você, em quem você confia, para ajudá-lo(a) a dar um jeito no medo!

2º Mês

Projeto de vida saudável.

Toda criança sonha, fantasia, deseja desde as coisas mais simples, como uma bola de futebol ou um picolé, até os sonhos mais fantásticos, como ser super-herói, ficar invisível...



A ÁRVORE DOS MEUS SONHOS

Não é que muitas vezes nós sonhamos acordados? E fazemos projetos para o futuro: o que nós queremos ser quando crescer, onde queremos viver, o que gostaríamos de ter. Os sonhos nos dão força para viver.

Como seria a árvore dos sonhos, se você plantasse uma?

No espaço abaixo, experimente desenhar o seu pé de sonhos e pendure nele os seus sonhos, como se fossem frutos. Escreva os nomes dos sonhos para pendurá-los na árvore.

ESTA É A MINHA ÁRVORE DOS SONHOS

3º Mês

Família

DIZER SIM À VIDA É VALORIZAR A FAMÍLIA

Olá, amigos:

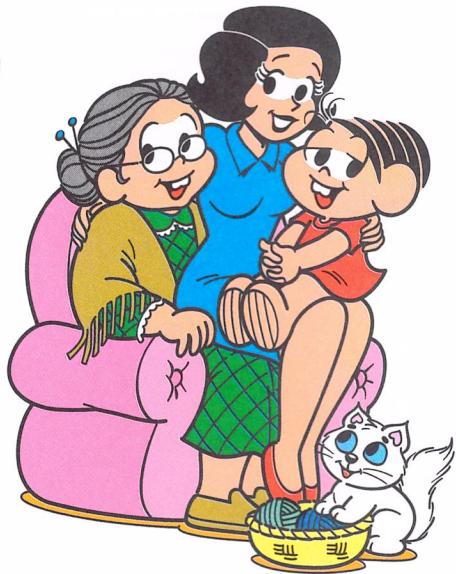
Vocês conhecem a família dos nossos amigos da TURMA DA MÔNICA? Como eles são? Imaginem com quem e como eles vivem.

- Eles têm uma família pequena ou grande?
- Será que alguns deles são cuidados pelos avós ou pelos tios, ou por outra pessoa que os ama muito?
- O que você acha: o pai e a mãe deles moram juntos?
- Será que moram só com o pai ou só com a mãe? Ou será que eles se casaram de novo e os filhos ganharam uma porção de irmãos e avós com quem aprenderam a conviver e a gostar?
- Será que os tios e primos deles moram perto ou em uma cidade bem distante?
- Será que a família briga muito ou é bastante unida?

Como vocês perceberam, a família pode ser de muitos jeitos, tantos quantos o coração pedir e a vida criar. Que tal apresentar agora a sua família?

CÓMO É A MINHA FAMÍLIA

Você pode desenhar aqui a sua família, do seu jeito!



RODA DE CONVERSA

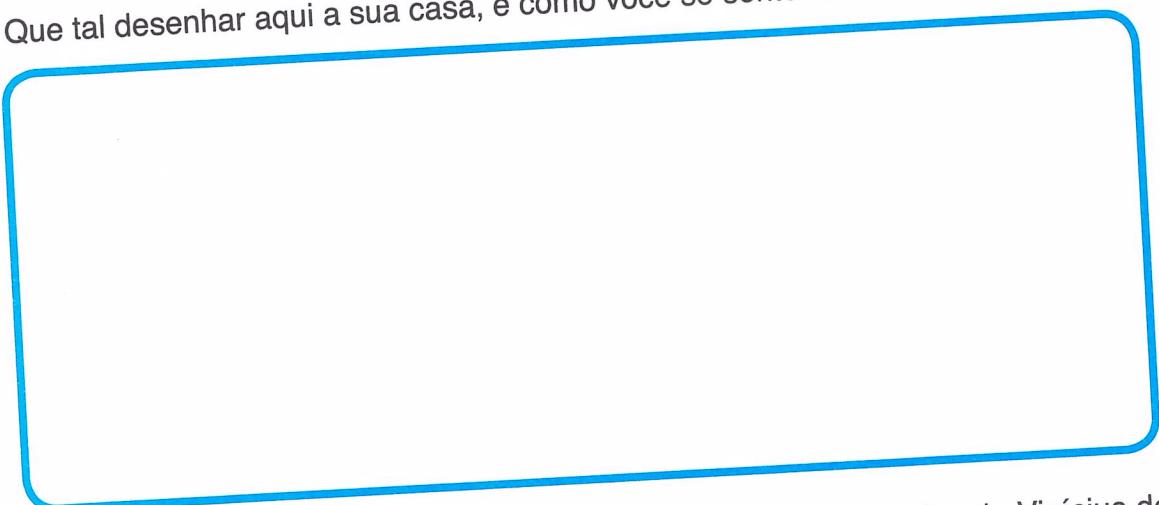
Na escola, vamos pôr os desenhos num painel e fazer uma roda de conversa para apresentar a sua família? Você pode contar para os seus colegas: quem é quem, o que faz, onde mora, em que trabalha, se estuda, do que gosta e outras informações que você considerar importantes.

MINHA CASA, MEU CANTINHO

A casa onde moramos pode ser grande ou pequena, de madeira ou de tijolo, de concreto ou qualquer outro material. Podemos morar com muita gente ou só com a pessoa que cuida de nós.

O importante é que a gente se sinta bem dentro dela.

Que tal desenhar aqui a sua casa, e como você se sente dentro dela?



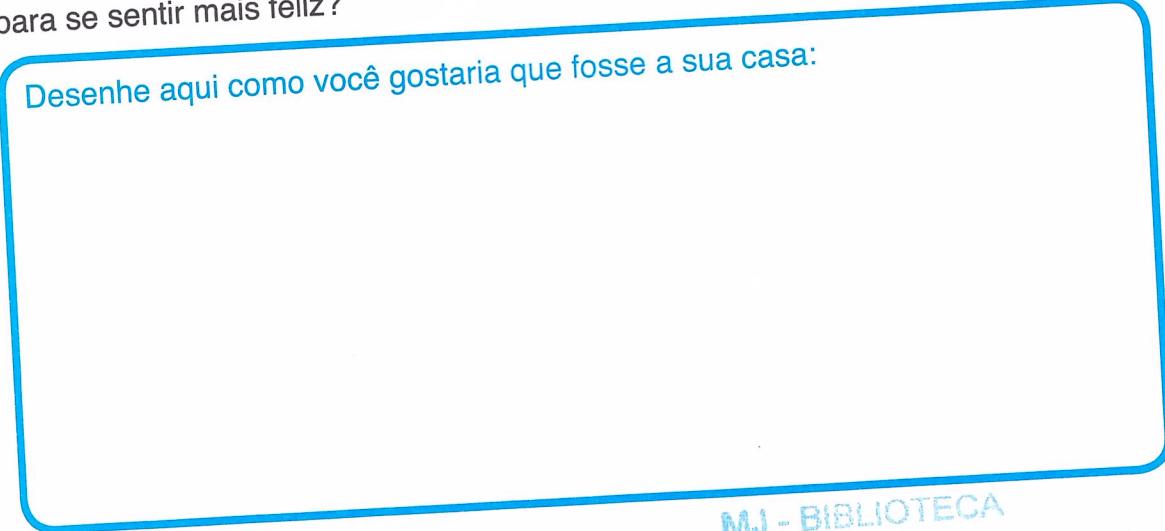
Agora vamos fazer uma brincadeira. Você conhece aquela música do Vinícius de Moraes e do Toquinho que começa assim:

“Era uma casa muito engraçada, não tinha teto, não tinha nada...”

Então, que tal desenhar a sua casa do jeito que você gostaria que fosse?

Por exemplo, se você divide o quarto com os seus irmãos, será que pode ter o seu cantinho? Pode ser um espaço na parede para afixar seus desenhos, os recortes com imagens de seus heróis. Que coisas você gostaria de mudar em sua casa para se sentir mais feliz?

Desenhe aqui como você gostaria que fosse a sua casa:

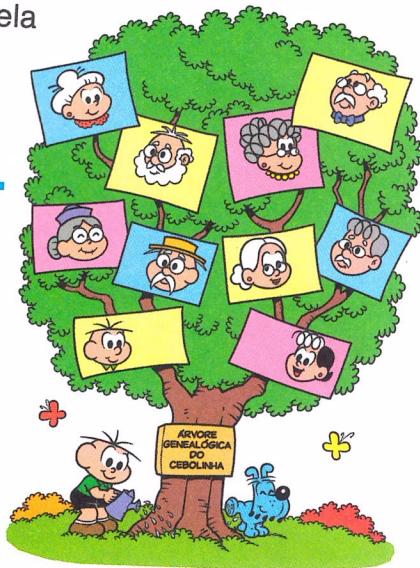


Depois, mostre o desenho à sua família e converse com as pessoas para ver o que é possível mudar com a ajuda dos adultos.

A ÁRVORE DA MINHA FAMÍLIA

Às vezes a nossa família é tão grande, ou as pessoas estão tão longe, que fica difícil a gente saber os nomes e o parentesco de todas. Outras pessoas da nossa família já morreram, mas elas vivem para sempre na nossa memória. Toda árvore tem raízes, assim como a família. As raízes podem ser a história da nossa família, o lugar de onde ela veio, os nossos avós ou bisavós.

Desenhe a árvore da sua família e pendure nela os nomes ou fotos de cada um:



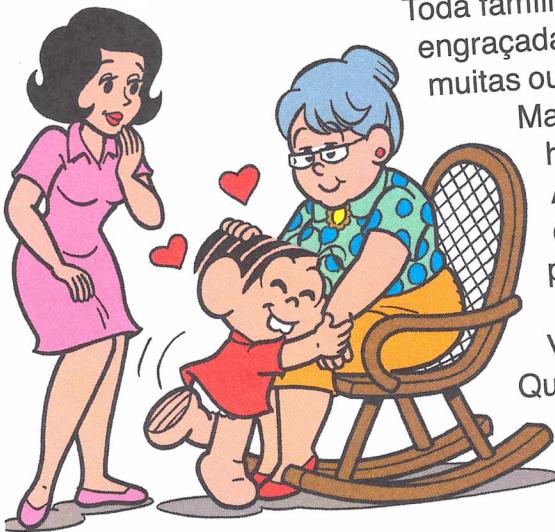
Na minha família eu me pareço mais com _____,
porque _____

BRINCANDO COM AS PEÇAS DO PROJETO

Revista de Atividades: junto com seu colega, encontre os erros da ilustração da família jogando damas (pág. 1). Faça, também, as atividades das seguintes páginas: 2 e 3.



HISTÓRIAS DA MINHA FAMÍLIA



Toda família tem as suas histórias para contar: histórias engraçadas, tristes, histórias de coragem ou de medo e muitas outras. As famílias da Mônica, do Cebolinha, da Magali e do Cascão também devem ter muitas histórias para contar.

Antigamente, quando não havia televisão ou computador, a família reunia-se em uma roda para escutar as histórias dos mais velhos.

Você conhece as histórias da sua família? Que tal pedir a alguém da família, que goste de contar histórias, para lhe contar uma delas? Ou então, numa ocasião em que todos estiverem juntos, você pode sugerir que contem as histórias da família, como por exemplo:

- a história dos sonhos da família e de como eles se realizaram;
- de como seus pais ou avós vieram de outros lugares;
- de como era a vida no tempo de antigamente;
- de como os seus pais se conheceram;
- do que eles brincavam quando eram pequenos;
- de alguma coisa muito engraçada que aconteceu com a sua família;
- ou qualquer outra coisa que achar interessante.

Agora é a sua vez de nos contar uma dessas histórias que você escutou. O espaço abaixo é para você escrevê-la. Assim, escrita, ela nunca mais vai se perder. Depois, pode mostrar a história para seus amigos na escola e para a sua família.

A CESTA DAS IDEIAS

Você, sua família, sua professora (ou professor), seus amigos, as pessoas da sua comunidade, todos têm ideias.

Boas ideias, ao se transformarem em ação, podem melhorar a nossa vida, nossa família, nossa escola, a cidade onde vivemos.... Podem melhorar o mundo!



Use a sua imaginação para criar ideias!

Vamos pensar no que você gostaria que fosse diferente na sua casa, na sua família, na sua rua, na sua cidade, no mundo.

É bom para todos desenvolver a criatividade, pois em diversas situações do dia a dia, precisamos dela. Por exemplo, se vocês estiverem organizando na sua escola uma gincana, uma festa junina, uma feira de ciências, ou tiverem um problema para resolver, será necessário botar em prática boas ideias. Por isso, “mãos à obra”! Vamos exercitar a criatividade!

Escolha, junto com seu grupo, um problema de sua realidade. Pensem em sugestões para tentar resolvê-los. Não se preocupe se as ideias do seu grupo parecerem malucas, todas elas são bem-vindas!

Agora, desenhe com seu grupo uma cesta em uma folha de papel. Escrevam dentro dela o problema escolhido e as ideias para solucioná-lo.

Depois que cada grupo tiver desenhado a sua cesta de ideias, coloque o desenho dentro da cesta de verdade que a professora levou para a sala de aula. Assim, todos podem conhecer as ideias de todos. E muitas delas podem ser colocadas em prática!

A BOA CONVIVÊNCIA EM FAMÍLIA

É muito legal quando a família se ajuda e se cuida!

Muitos de vocês têm pais ou responsáveis que trabalham muito e também longe de casa. Com frequência, eles chegam à noite, cansados, com tarefas domésticas ainda para fazer e, por isso, não conseguem lhe dedicar o tempo e a atenção que você gostaria de ter.

Isso já aconteceu com você? Como se sentiu?

Estar junto é muito gostoso e fazer as tarefas pode ajudar todos a se sentirem mais felizes!

No próximo quadro você encontra sugestões que a família pode realizar para ter mais tempo livre e, também, atividades legais que vocês podem fazer juntos.

Vamos todos ajudar nas tarefas diárias (como tirar a mesa, secar a louça, guardar suas roupas, varrer, etc). Se todos ajudarem, não fica pesado pra ninguém. Que tal um dia, em vez de ver televisão, ligar uma boa música e fazer uma sessão de dança em família?

No fim de semana, é legal sair da rotina e dar um passeio em algum parque público, ou ir a um clube ou mesmo às escolas que abrem aos pais no fim de semana.

Quando um de nós não estiver bem, em vez de implicarmos com seu mau gênio, vamos tentar entender o que está acontecendo e tentar ajudá-lo.

Fazer um ato de gentileza, como bilhetinhos desejando a todos um bom dia, oferecer ajuda sem que ela seja solicitada, um gesto de carinho, um abraço sem aviso são formas de exercitar nosso amor com quem mais merece: nossa família!

O que você achou dessas sugestões? Elas são boas ideias para a sua família? De qual ou quais você mais gostou?

Leve para casa as sugestões acima e mostre à sua família. Convide seus familiares a lerem, explique como elas são importantes para todos. O que será que as pessoas que cuidam de você vão achar?

Se você criar boas ideias com sua família, pode ser muito divertido e vocês vão, juntos, descobrir soluções para questões que precisam ser resolvidas para tornar o convívio familiar mais gostoso.

BRINCANDO COM AS PEÇAS DO PROJETO

Álbum de figurinhas: junto com seu(s) colega(s), recortem e cole as figurinhas do tema “Valorizar a Família”.

Jogo da Memória: recorte as figuras do jogo da memória e depois jogue com seu(s) colega(s), prestando especial atenção nas imagens que mostram os personagens da Turma da Mônica com sua família.

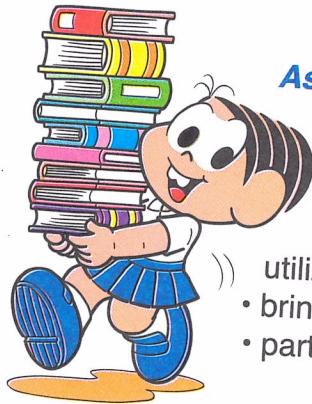
Revista de Atividades: junto com seu(s) colega(s), realizem as atividades das páginas 13, 15 e 17.



4º Mês

Cidadania

A cidadania é exercida e aprendida por meio de ações simples que já fazem parte do dia a dia da maioria das crianças:



Na escola

As crianças exercem cidadania quando:

- ajudam uns aos outros em suas dificuldades;
- compartilham materiais e se revezam em seu uso;
- obedecem as normas da escola;
- guardam os materiais escolares nos seus devidos lugares após utilizá-los;
- brincam no recreio;
- participam de atividades culturais e de lazer.

Em casa

As crianças exercem cidadania quando:

- pedem permissão aos pais ou responsáveis para sair de casa;
- brincam, passeiam;
- expressam seus pensamentos e sentimentos;
- ajudam os pais nas tarefas domésticas;



Na comunidade

As crianças exercem cidadania quando:

- são solidárias
- não desperdiçam comida, água, energia;
- não jogam lixo na rua;
- cuidam da natureza;
- não furam fila.

DIZER SIM À VIDA É RESPEITAR AS DIFERENÇAS!

Querido amiguinho,

Somos todos diferentes.

Você já reparou como as pessoas são diferentes umas das outras? Fisicamente, tem gente de todo tipo. Por exemplo: altos, baixos, magrinhos e

gordinhos, de pele negra, branca ou amarela; tem pessoas morenas, loiras, ruivas; os olhos podem ser azuis, castanhos, verdes ou negros. Tem gente que anda com os pés, tem gente que anda sobre rodas.

Tem gente que vê o mundo com os olhos, e outras, com o cheiro, o toque e o tato.

Tem aquelas que se comunicam com a voz, e outras com as mãos.
E você, conhece muitas pessoas diferentes? Como elas são?
Cada pessoa é única, porque cada uma tem sua história, sua família, sua origem
e seu jeito de ser.
Essas pessoas diferentes, quando se encontram, têm muita coisa para contar,
dividir e somar experiências.
Quando compartilhamos opiniões, conhecimentos, costumes e habilidades, nos
tornamos mais completos, mais ricos no conhecimento e na vida.
A gente não sabe tudo, precisa do outro para completar aquilo que não conhece.

**SOMOS DIFERENTES
E ISSO É MUITO LEGAL!**



DIFERENTES - AMIGOS DE TODO DIA

QUER CONHECER UMA TURMINHA COM MUITOS "DIFERENTES"?

Você já leu os gibis da Turma da Mônica que foram distribuídos? Então, deve ter percebido como os personagens da Turminha são muito diferentes uns dos outros. Brincam, e às vezes brigam, como outras crianças que você conhece, não é? Mas são as suas diferenças que os completam e os tornam tão divertidos! Vamos fazer um joguinho para descobrir no que eles são tão diferentes e, por isso mesmo, tão interessantes?
Faça o jogo que se segue. Caso seja necessário, consulte os gibis para jogar.

JOGO DAS DIFERENÇAS

De um lado você vai encontrar os nomes dos nossos amiguinhos da Turma da Mônica e, do outro, as suas características principais. Tente encontrar a correspondência entre o personagem e a sua principal característica, traçando uma linha que os une.

1. CEBOLINHA
2. CASCÃO
3. MÔNICA
4. DUDU
5. MAGALI
6. JEREMIAS
7. DO CONTRA E NIMBUS
8. CHICO BENTO
9. HUMBERTO
10. FRANJINHA
11. LUCA
12. DORINHA

- A. é mudo
- B. é caipira
- C. tem um apetite inexplicável
- D. é negro
- E. tem uma força espantosa e é bravinha
- F. é cega
- G. é cadeirante
- H. troca as letras
- I. é um gênio da Ciência
- J. não toma banho
- K. são mestiços
- L. não gosta de comer

Agora, repare em sua turma da escola e veja como todos têm um jeito próprio de ser.

Isso é muito legal, pois imagine se todos fossem iguaizinhos... Argh! Ia ser muito, muito chato!

Vamos conhecer e brincar com estas diferenças, aproveitando para conhecer melhor os colegas de classe.

AMIGO OCULTO

- A professora sorteará para a turma o nome do amigo oculto de cada aluno. Você não poderá contar para ninguém quem é o seu amigo secreto.
- Durante 15 dias, você se corresponderá com ele. Pode mandar mensagens, fazer um desenho, poemas, falar de si, sem dar pistas de quem é.
- Coloque os seus envelopes na caixa de correios.
- De tempos em tempos, as correspondências serão distribuídas aos seus destinatários.

Ao final dos 15 dias, o professor reunirá os alunos numa roda e pedirá para revelarem o nome do seu amigo secreto.

"ESQUISITOS, ESTRANHOS... SERÁ?"

Ouça, com atenção, as instruções do professor e peça para alguns amigos preencherem o campo abaixo, como eles quiserem.



Para meus amigos preencherem como quiserem:

DIFERENTES – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

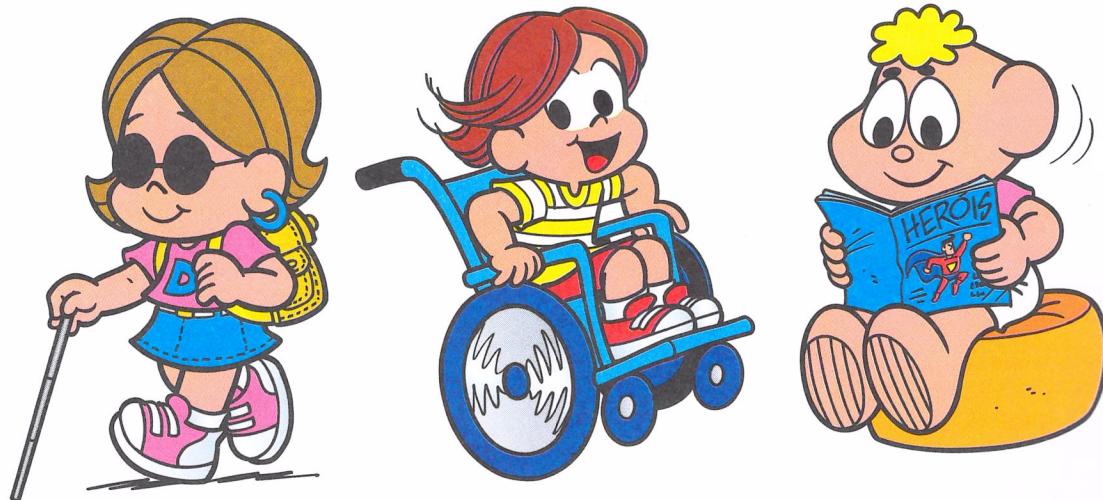
Existem pessoas que são diferentes por terem algum problema físico ou mental. Pode ser um problema na visão, audição, nos movimentos ou na capacidade intelectual. Apesar das dificuldades, essas pessoas têm muitas habilidades e qualidades.

Por exemplo:

- as pessoas cegas têm o olfato, a audição e o tato mais apurado do que as pessoas sem deficiência.
- os surdos têm uma grande habilidade para se expressar por meio do corpo.
- um cadeirante tem força e equilíbrio especiais para conduzir a cadeira de rodas.

Essas pessoas desenvolvem habilidades especiais e podem ensinar muitas coisas para os não deficientes, e vice-versa.

Conheça os personagens Dorinha, Luca e Humberto.



Você vai descobrir que eles fazem o maior sucesso com a garotada!

- Qual deles chamou mais sua atenção? O que você gostaria de perguntar para ele ou ela?
-
-

BRINCADEIRAS - VENCENDO AS DIFICULDADES

VISÃO - VENDO SEM ENXERGAR

Nas brincadeiras que se seguem, você vai fazer de conta que não vê, ou seja, vai realizar as atividades com venda nos olhos.

Desta maneira, poderá sentir um pouco como é o mundo dos deficientes visuais e compreender como é sua “visão das coisas”. Os cegos vivem em nosso mundo, mas nós não temos ideia de como é o mundo deles.

Vamos ver como é?

MEU GUIA ME CONDUZ

Conheça o espaço, de olhos vendados, conduzido por um amigo.

A professora lhe dará uma venda para cobrir os olhos. Seu “amigo-guia” o conduzirá pelo espaço e cuidará de você para que não se machuque. Num segundo momento, os papéis serão invertidos: você vendará os olhos de seu amigo e o guiará.



1	Como é a sensação de não enxergar?	
2	Você sentiu-se seguro com a pessoa que o guiou?	
3	Você acha que sua audição ficou mais apurada? O que você ouviu?	
4	Como guia, você se sentiu seguro para conduzir?	
5	Como é a sensação de ajudar?	

VESTIR-SE, SEM ENXERGAR

No dia combinado entre o professor e você, leve um casaco para a escola. Na sala de aula, coloque seu casaco e os sapatos nas caixas indicadas pelo professor. Não misture casacos e sapatos nas mesmas caixas. Com os olhos vendados, você terá que encontrar o seu casaco e os sapatos. Vista-se sem ver e perceba como é!

Depois do exercício responda:

Encontrou os sapatos certos? _____

E o casaco? _____

É difícil encontrar as peças sem a visão? _____

O que achou do exercício? _____

O que o exercício nos mostra? _____

QUEM É VOCÊ?

Nesta atividade você andará pela sala de olhos vendados. Ao comando do professor, você deverá tentar encontrar a pessoa mais próxima e descobrir quem é, por meio do tato.
Depois responda as perguntas a seguir:

Você identificou seu amigo? _____

Percebeu algo que não tinha reparado

antes? _____

Qual a sensação de tocar um rosto amigo? _____

Qual a sensação de ser reconhecido pelo tato? _____



DANÇA COMIGO

De olhos vendados, você dançará, primeiramente sozinho, e depois em dupla.

Como sentiu a música, com mais ou menos intensidade? _____

Qual foi a sensação? _____

Acha que se sentiu mais à vontade para soltar-se? _____

Como foi dançar com a outra pessoa? _____

Vocês estavam no mesmo ritmo? _____

Você conheceu um pouco do mundo dos portadores de deficiência visual. Notou quanta coisa eles são capazes de fazer? Sentiu que nós temos dificuldade em lidar com esse mundo, não é?

O portador de deficiência visual pode nos ensinar muitas coisas e também aprender conosco. Ser diferente nos acrescenta coisas legais.

LOCOMOÇÃO - PASSO A PASSO

E as pessoas portadoras de dificuldade de locomoção?
Como será movimentar-se com limitações. Vamos ver?
Com as mãos, os braços e antebraços amarrados, vocês deverão alcançar e pegar o(s) objeto(s) solicitados pelo professor.

Depois do exercício, responda:

Como foi alcançar os objetos sem poder esticar os braços? _____

E como foi pegar as coisas sem poder mexer os dedos e as mãos? _____

Como foi movimentar-se com as limitações? _____

As pessoas que usam cadeiras de rodas merecem nossa admiração, pois podem realizar muitas ações que nós não conseguimos quando estamos na mesma situação que elas.

AUDIÇÃO - A EXPRESSÃO DO CORPO E DAS IMAGENS

As pessoas com deficiência auditiva muitas vezes não podem falar por não ouvir e comunicam-se de forma diferente.
Vamos ver como é.

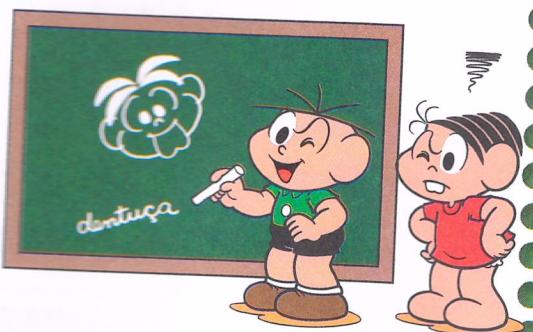
Silêncio, a expressão da imagem

Primeiramente, o professor fará desenhos no quadro negro. Depois, você e seus colegas tentarão adivinhar o que foi desenhado. Ao desenhar, não poderá falar nada, nem fazer mímica.

Agora é a vez das crianças! O professor dividirá a turma em equipes. O representante de cada equipe retirará de um saquinho, um de cada vez, papeizinhos com nomes de várias categorias, por exemplo: nome de animal, livro, filme etc. Esse representante desenhará, no quadro, o que ele retirou no papel para que as outras equipes adivinhem o que é. As equipes terão dois minutos para adivinhar. Quem conseguir, ganha 1 ponto. As equipes vão revezando seus desenhistas.

Vence a equipe que fizer mais pontos.

Você conseguiu entender o que sua professora e seus colegas “disseram” com o desenho? _____



E você, conseguiu se fazer entender?

Comunicando-se pela linguagem do corpo

Emoções

Nesta atividade, o professor sorteará a situação que você dramatizará. Você viu, pelos exercícios em classe, quanta coisa nós conseguimos comunicar pela linguagem do corpo?

Alfabeto

Conheça agora a linguagem de sinais.

Que tal fazer o seu nome com os sinais e se comunicar com um amigo ou amiga por meio dessa linguagem, para que ele ou ela adivinhe o que você quer dizer?

DIFERENTES – NOSSAS RAÍZES

BRASILEIROS, UM POVO MULTICOLORIDO!

Nós, brasileiros, somos um povo mestiço, formado por índios, negros e brancos, por povos vindos de todos os continentes, e cada um deles com seus costumes, seus ritos e suas crenças.

Essa gente fez desta terra seu lar, trazendo na bagagem uma história de vida, repleta de crenças, hábitos e folclore. Nós somos assim, um povo único, formado por pessoas únicas, de diferentes povos, culturas, personalidade e traços físicos.

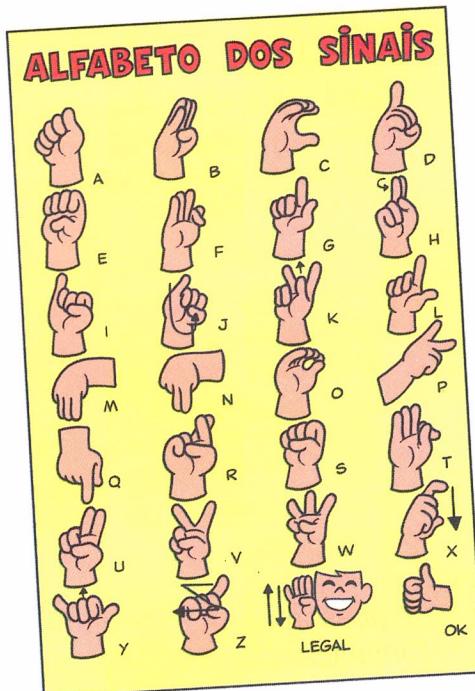
Vamos ver o que a História nos diz?

Primeiro, estavam aqui os índios. Depois, chegaram os portugueses e, mais tarde, os negros. Posteriormente, veio para o Brasil um número considerável de imigrantes italianos, espanhóis, alemães e sírios, entre outros.

Desde cedo, houve a miscigenação entre índios, negros e brancos. Por essa razão, é comum dizer que “o brasileiro é uma mistura de três raças”.

É muito difícil encontrar uma pessoa que tenha uma só descendência. Em geral, se procurarmos em nossa árvore genealógica, possivelmente veremos que nossos ancestrais tiveram diferentes origens.

Nesta seção vamos conhecer nossas raízes e nossos antepassados que, afinal, são parte do que nós somos.



VAMOS CONHECER NOSSAS RAÍZES?

Observe bem a figura ao lado. É possível que na sua turma exista uma variedade de origens tão grande quanto as dessa turminha.

Leia o texto a seguir sobre os muitos povos que contribuíram para formar a cara do Brasil. Estes dados podem ajudá-lo a identificar as suas origens e a de sua família.

Ao ler, marque no texto as origens que você pensa que são as da sua família, quantas você achar que devam existir.

- **ÍNDIOS:** Herdamos deles muitas palavras, a culinária, o folclore, brincadeiras e o banho diário! Uma curiosidade: nós aprendemos a fazer a fila indiana com os índios, como o próprio nome diz!
- **PORTUGUESES:** Eles nos trouxeram a língua, a religião, os costumes... além de sua comida e festas.
- **AFRICANOS:** Herdamos a religião, ritmo, música, dança, culinária, língua, folclore, brincadeiras.
- **JUDEUS:** Grande participação no comércio e criação de indústrias.
- **INGLESES:** Sua contribuição maior foi a construção das ferrovias. Também nos presentearam com a introdução do futebol.
- **ALEMÃES:** Introduziram o tijolo no Brasil, importaram tecidos e trouxeram novas palavras ao nosso vocabulário como chucrute e acordeão.
- **FRANCESES:** Educação, gastronomia, artes, vocabulário e estética do nosso povo.
- **ITALIANOS:** Deles herdamos muitos costumes, vocabulário, a culinária e o jeitão emotivo de ser!
- **HOLANDESES:** A maior contribuição da colônia holandesa é o cultivo das flores.
- **JAPONESES:** Entre as muitas contribuições japonesas estão a prática da floricultura, horticultura e culinária.
- **GREGOS:** Dentre as diversas contribuições dos gregos, podemos citar a influência do pensamento filosófico de seus intelectuais sobre a nossa cultura. Além disso, eles contribuíram no desenvolvimento da indústria têxtil.
- **ESPAÑHÓIS:** Introduziram novas técnicas na metalurgia, em comércio de ferro velho, na culinária, nas danças, algumas palavras como: mochila, rancho e gaúcho.



SÍRIOS E LIBANESES: Sua contribuição foi a introdução de novas técnicas de comércio de roupas, sapatos, culinária, tecidos e armário.

a) Que tal pesquisar com seus avós, tios, ou outra pessoa, as suas origens? Mostre para a pessoa da sua família, que estiver disponível para ajudá-lo(a), o que você marcou no texto. Também peça a ela para lhe falar acerca dos seus antepassados:

- de onde eles vieram;
- o que trouxeram de mais interessante;
- seus hábitos e linguagem;
- as suas atividades e trabalho.

b) Registre as descobertas que vocês fizeram

c) Agora que você e seus colegas já sabem tantas coisas interessantes sobre as suas origens – e como todos juntos fizeram o Brasil – que tal organizar uma festa para mostrar e compartilhar suas descobertas?

d) Cada aluno mostrará as características de suas origens da maneira como quiser. Combine com o seu professor, vocês podem trazer de casa roupas, objetos, fotos... ou até convidar seu avô ou avó, ou alguém da comunidade para contar histórias da sua região e de sua época. Quem sabe possam até trazer umas comidinhas típicas!

BRINCANDO COM AS PEÇAS DO PROJETO

Álbum de figurinhas: junto com seu(s) colega(s), cole as figurinhas dos temas: “Respeitar e Valorizar as Diferenças”.

Revista de Atividades: junto com seu(s) colega(s), complete o diagrama da página 14 e pinte a ilustração da página 18.

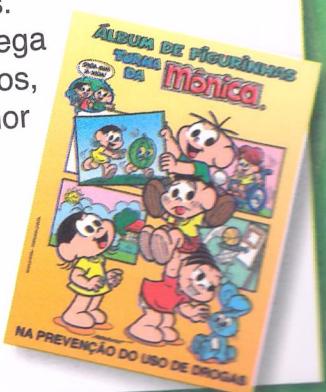
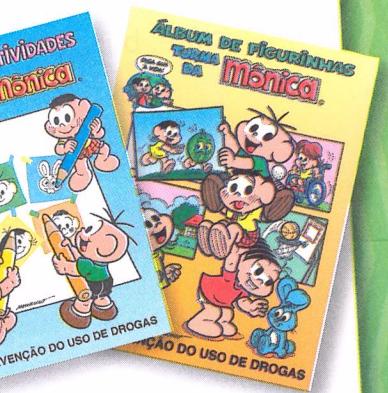
DIZER SIM À VIDA É DIZER NÃO AO PRECONCEITO

Você já ouviu falar em preconceito? O que você ouviu? Preconceito é uma opinião formada antecipadamente, sem maior conhecimento dos fatos.

O preconceito pode prejudicar as pessoas. Pior ainda é a discriminação. É quando manifestamos nosso preconceito em atitudes nada legais. Por exemplo: quando uma turma de amigos não deixa um colega participar da brincadeira pelo seu peso, ou cor, ou por que usa óculos, ou simplesmente porque é diferente dos demais. Ninguém é melhor ou pior que o outro, somos todos diferentes e isto é bacana!

BRINCANDO COM AS PEÇAS DO PROJETO

Álbum de figurinhas: junto com seu(s) colega(s), cole as figurinhas dos temas: “Dizer Não ao Preconceito”.



DIZER SIM À VIDA É RESPEITAR A NATUREZA E A SOCIEDADE

A humanidade tem passado por muitas transformações. Nos últimos cem anos, a população cresceu muito e, hoje, mais de 6 bilhões de pessoas habitam a Terra.

Com tanta gente consumindo é difícil manter o Planeta saudável.

Além da enorme quantidade de lixo, ainda temos que nos preocupar com a água e com outros recursos que podem acabar.

E para piorar, as pessoas têm agredido a natureza de maneira cruel. Você sabia que nenhum outro habitante do planeta contamina a água, devasta florestas ou polui o ar?

O ideal seria tirar da natureza somente aquilo que ela pode nos dar, na quantidade necessária que permitisse sua recuperação, de forma tal que os recursos continuassem disponíveis no futuro.

Mas nem tudo está perdido.

A esperança está nas mãos de todos nós.

Quer ver como?

Vamos, com a Turma da Mônica, conhecer os problemas que nosso planeta enfrenta e dar as mãos para modificar as coisas.

PESQUISA EM GRUPO

Você já imaginou como era a vida 100 anos atrás? Como era o dia a dia dos seus bisavós e dos pais deles?

Imagine que os nossos amigos da Turma da Mônica vivessem nessa época. Como eles usariam a água? Quais seriam suas brincadeiras e o seu lazer? O que eles consumiriam? Que conforto teriam?

- Será que a Mônica poderia comprar muitos coelhos para dar suas famosas coelhadas?
- E o Cascão, poderia tomar banhos quentes de chuveiro, aqueles de que ele tanto precisa?
- Existiria televisão ou computador na casa do Cebolinha?
- Onde a mãe da Magali buscaria melancias para saciar a fome tão impressionante da filha?

Para você ter uma ideia de como seria a vida de nossos amiguinhos nessa época, vamos fazer uma comparação.

Pesquise como era a vida das pessoas há cem anos e agora, compare com o



homem moderno, como é a vida, o dia a dia, as fontes de energia, as cidades superpopulosas, o conforto, o consumo e o uso da água nos tempos de hoje. Depois de sua pesquisa, o negócio é arregaçar as mangas e reagir!

Sobre o lixo

A cada dia são jogadas fora montanhas e montanhas de lixo no mundo. Toda essa sujeira vai para os lixões, o que polui o ambiente e pode transmitir doenças. Ou vai para a incineração e a reciclagem. A solução está numa receitinha chamada os “3Rs”: REDUZIR, REUTILIZAR e RECICLAR!

1 - REDUZIR

Reducir o lixo em nossas casas implica em reduzir o consumo de tudo o que não é realmente necessário.

O que você pode fazer:

Peça para seus amigos que:

Recusem embalagens desnecessárias. Com isso você ajudará a diminuir a montanha de lixo.

Exemplos de ações: usar sacolas de pano para fazer as compras e evitar o uso de copos descartáveis.



2 - REUTILIZAR

Reutilizar significa usar um produto ou a sobra de comida de várias maneiras. Por exemplo: o copo de vidro do requeijão pode fazer uma coleção de copos para a casa.

O que você pode fazer:

Peça a todo mundo que conhece para:

- Utilizar a frente e o verso do papel
- Evite o desperdício de comida: preparar os alimentos na quantidade certa a ser consumida e utilizar as sobras de comida em outras receitas
- Reutilizar tudo que puder, materiais usados como envelopes, livros para bibliotecas etc.

3 – RECICLAR

Reciclar é uma maneira de utilizar o lixo para reduzi-lo, criando coisas novas a partir do que já foi usado.

O que você pode fazer:

Peça a todo mundo que conhece para:

- Levar BATERIAS e PILHAS usadas aos postos de coleta.
- Separar o lixo orgânico e o seco em latas diferentes.

PESQUISA EM GRUPO

Sabia que todo mundo é capaz de ter boas ideias? E que, por vezes, ideias que parecem malucas podem se transformar em grandes invenções?

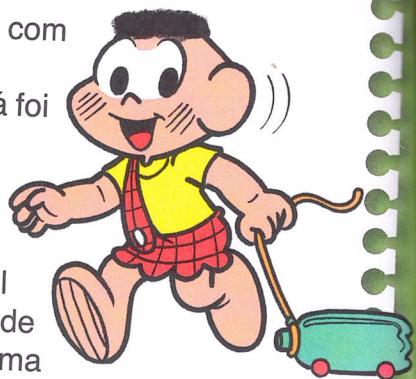
Nós estamos habituados a usar um objeto para uma única função e, algumas vezes, achamos que ele não serve para mais nada.

Imagine só o uso de garrafas PET para iluminar uma casa com poucas janelas!

Pois é, um brasileiro inventou e deu certo! Até árvore de Natal já foi feita com essas garrafas.

Uma criança de Brasília inventou uma garrafa de oxigênio, usando garrafas PET, barbante e fita crepe. Fantástico, não é?

Imagine a casa da Magali com uma enorme árvore de Natal feita de garrafas PET verdes e, é claro, decorada com fatias de melancia! E o Cascão brincando com um carrinho feito com uma garrafa pet que a mãe dele ia jogar no lixo!



Já pensou na Mônica fazendo, junto com o Cebolinha, aquelas garrafas de oxigênio inventadas pelo menino de Brasília?

Então, vamos começar com as garrafas PET?

Lembra quando você e seus amigos inventaram boas ideias para melhorar o convívio com a sua família? Agora você vai fazer uma coisa parecida para cuidar da mãe-natureza.

Pense, com o seu grupo, nos mais diversos usos que podemos fazer das garrafas PET. Todas as ideias são bem-vindas, inclusive ideias malucas!

Registre aqui as ideias do grupo. Uma boa ideia alimenta outra boa ideia! Quanto mais ideias, melhor!

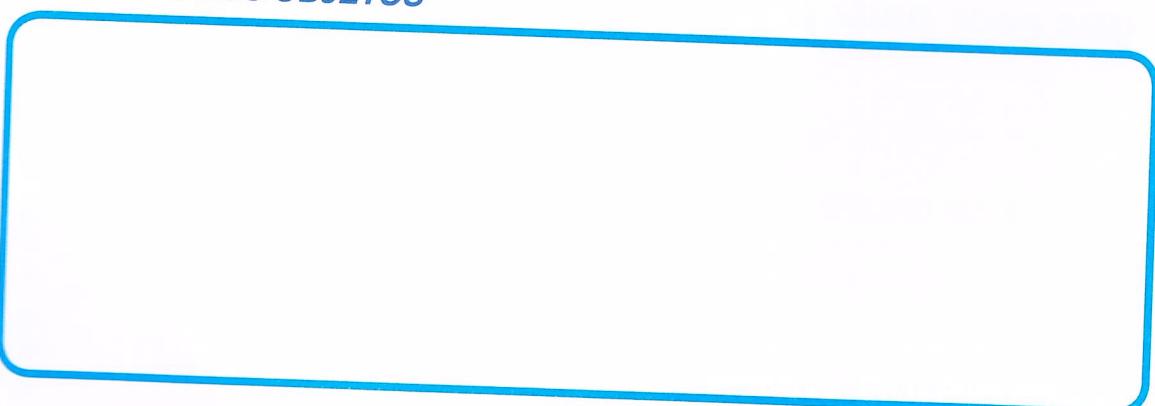
Lembre-se que você é um gênio, igual ao Franjinha!

VAMOS ESCREVER?

IDEIAS DO GRUPO

VAMOS DESENHAR?

Agora, desenhe os objetos inventados que você achou mais interessantes!
DESENHOS DOS OBJETOS



VAMOS FAZER?

De todos os usos possíveis para as garrafas PET, certamente você se encantou com um em especial e percebeu que reutilizar materiais e reciclá-los pode ajudar a reduzir o lixo na nossa casa e no nosso Planeta.

Com a ajuda do grupo e de sua professora (ou professor), você pode criar um desses objetos. Afinal, inventor que se preza não apenas tem boas ideias, mas também as põe em prática!

VAMOS MOSTRAR?

Quem inventa coisas boas não guarda apenas para si. Mostrando, pode inspirar outras crianças e adultos a criarem ideias, materiais e objetos para melhorar a nossa vida e a do Planeta!

Faça uma exposição ou uma feira para que toda a escola e sua família possam conhecer suas criações! Eles vão se sentir muito orgulhosos de você!

O CANTINHO DO CASCÃO

Amiguinho,
Agora que você já aprendeu tantas coisas importantes e criou ideias e objetos utilizando os três Rs (REDUZIR, REUTILIZAR e RECICLAR), vamos envolver mais a sua família? Certamente você aprendeu muita coisa que poderá ser útil em casa, ajudando a reduzir o lixo, reutilizar embalagens e reciclar, criando coisas novas com objetos usados.



Também poderá descobrir o que sua família já faz para ajudar a construir uma vida mais saudável para você e para o Planeta. Não esqueça que a Terra é a nossa casa!

Vamos lá? Coloque sua carteirinha de Agente Mirim de Prevenção no pescoço e peça a alguém da sua família para reservar um cantinho da casa para você, seus familiares, amigos e vizinhos se juntarem, uma vez por semana, para criarem boas ideias para REDUZIR, REUTILIZAR e RECICLAR.

Vocês poderão se reunir aos sábados ou num outro dia em que todos estiverem disponíveis para conversar. As boas ideias devem ser anotadas numa folha que pode ficar afixada na parede. E as que forem postas em prática podem ser registradas num jornalzinho que pode circular na sua rua.

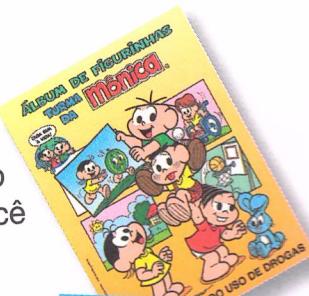
BRINCANDO COM AS PEÇAS DO PROJETO

Jogo de trilhas: junto com seu(s) colega(s), faça um dado de acordo com as instruções que estão no jogo da trilha. Escolha a peça que tiver seu personagem preferido para apresentá-lo no jogo (Mônica, Cebolinha, Cascão, Ronaldinho Gaúcho ou Magali). Você andará na trilha com a peça escolhida.



Revista de Atividades: faça, com seu(s) colega(s), a atividade da página 16.

Álbum de figurinhas: junto com seu(s) colega(s), cole as figurinhas do tema: "Preservar a Natureza".



Dizer sim à vida é ser voluntário

Tudo começa quando a gente se depara com uma vontade incrível de ajudar, de se doar, de dividir.

Você já sentiu essa vontade alguma vez? Quando? Como foi?

Este impulso brota do coração, é um sentimento gratificante e espontâneo; mas, às vezes, não sabemos por onde começar, como nos envolver.

O voluntariado é uma ação gratificante, gostosa, alegre e espontânea. Não tem nada a ver com obrigação, com situação chata ou triste.

O voluntário usa sua energia e criatividade e recebe em troca novas amizades, carinho e aprende coisas novas.



Oficina de brinquedo

Aqui vai mais uma sugestão de ação para você, Agente Mirim de Prevenção. Reúna seus parentes, amigos da escola ou vizinhança e arrecadem brinquedos em boas condições.

As crianças voluntárias podem limpar, pintar, confeccionar roupinhas, enfim, trabalhar para deixar estes brinquedos com a melhor aparência possível, e depois verificar com seu professor onde poderão ser distribuídos.

BRINCANDO COM AS PEÇAS DO PROJETO

Revista de Atividades: faça com seu(s) colega(s), a atividade da página 7.

Álbum de figurinhas: junto com seu(s) colega(s), cole as figurinhas do tema: "Ser Voluntário".



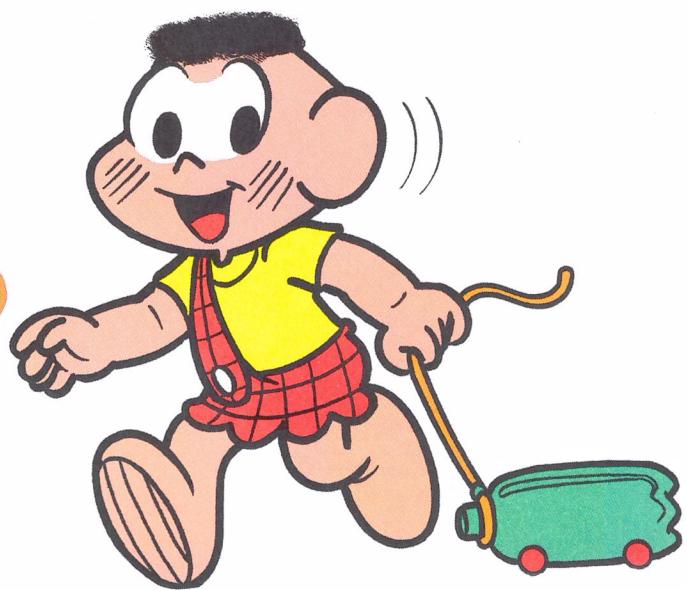
5º Mês

Arte, esporte e lazer

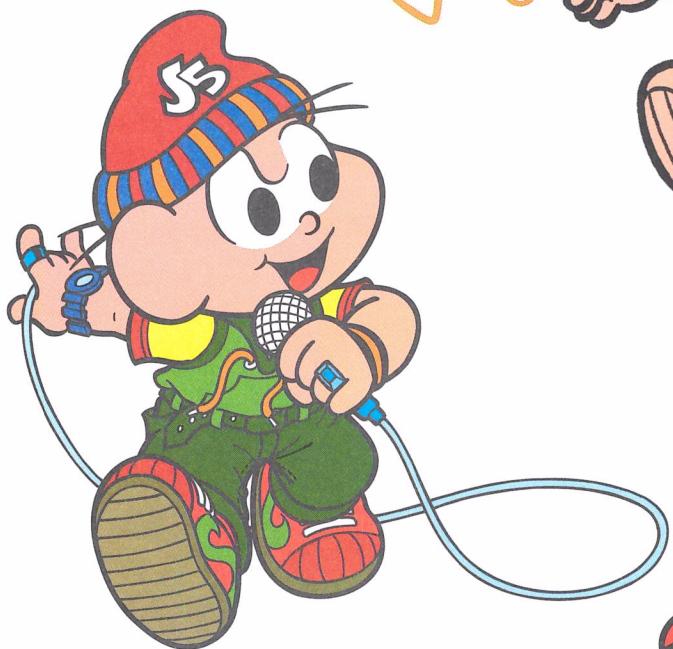
Sabia que é saudável fazer arte? Você faz arte quando:



• Desenha



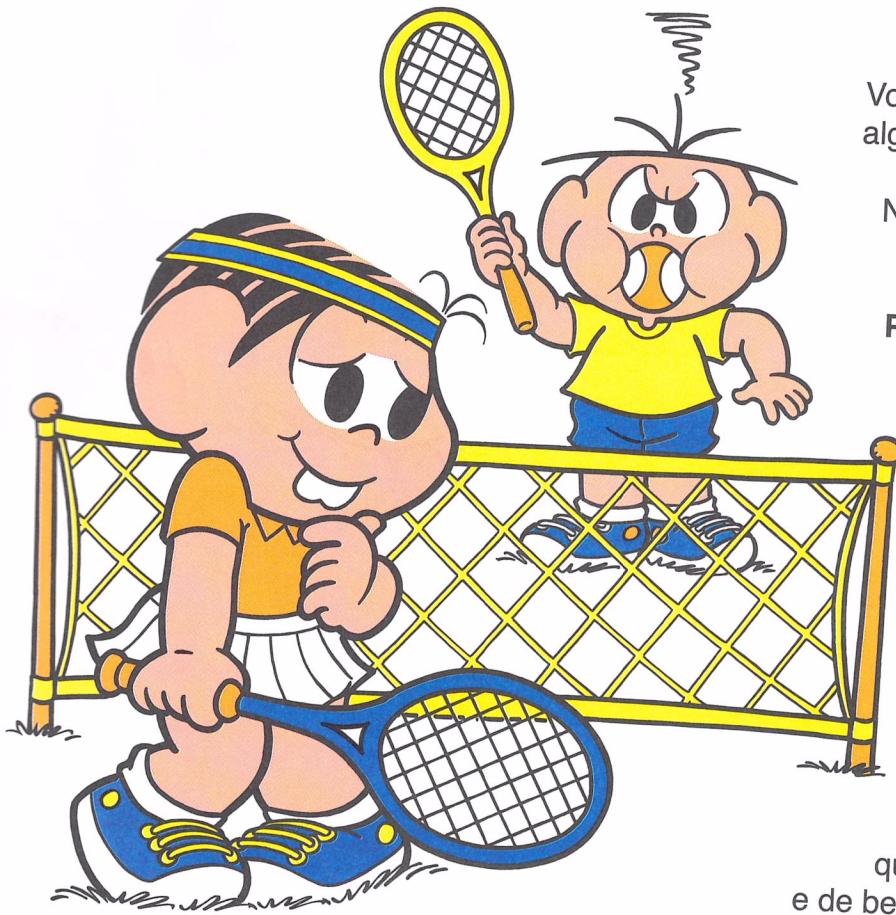
• Cria seus brinquedos



• Canta e dança



• Representa



Você faz algum esporte ou alguma atividade artística?

Gostaria de fazer?
Nosso amigo Ronaldinho
Gaúcho recomenda!

Pratique uma atividade física!

Esporte faz bem à saúde, reforça o espírito de equipe, proporciona mais agilidade e disposição e torna a vida muito melhor!

Arte é dançar, desenhar, fazer teatro e tudo mais que é bonito, deixa feliz e de bem com seus amigos e familiares.

Você gosta de brincar? Saiba que brincar, conversar com amigos, passear com a família são lazer, que é tempo livre.

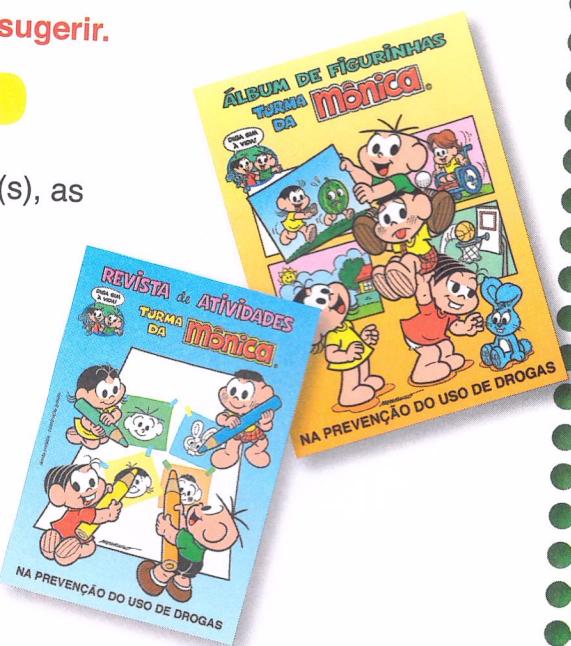
Experimente vários esportes e atividades artísticas e escolha um que combine com você.

Participe das atividades que o professor irá sugerir.

BRINCANDO COM AS PEÇAS DO PROJETO

Revista de Atividades: faça com seu(s) colega(s), as atividades das páginas 6, 8 e 9.

Álbum de figurinhas: junto com seu(s) colega(s), cole as figurinhas do tema “Praticar Esportes”.



6º Mês

Informações sobre drogas

O QUE SÃO DROGAS?

Você já ouviu alguém dizer, em tom de desabafo, "que droga!"? O que você acha que a pessoa quis expressar?



Isso nos faz pensar sobre as drogas.

O que você acha que são drogas? Você já ouviu falar sobre algumas delas no jornal, na televisão, na rua? Quais? Sabe o que elas causam? Registre, a seguir, o que sabe sobre as questões acima.

DIZER SIM À VIDA É:

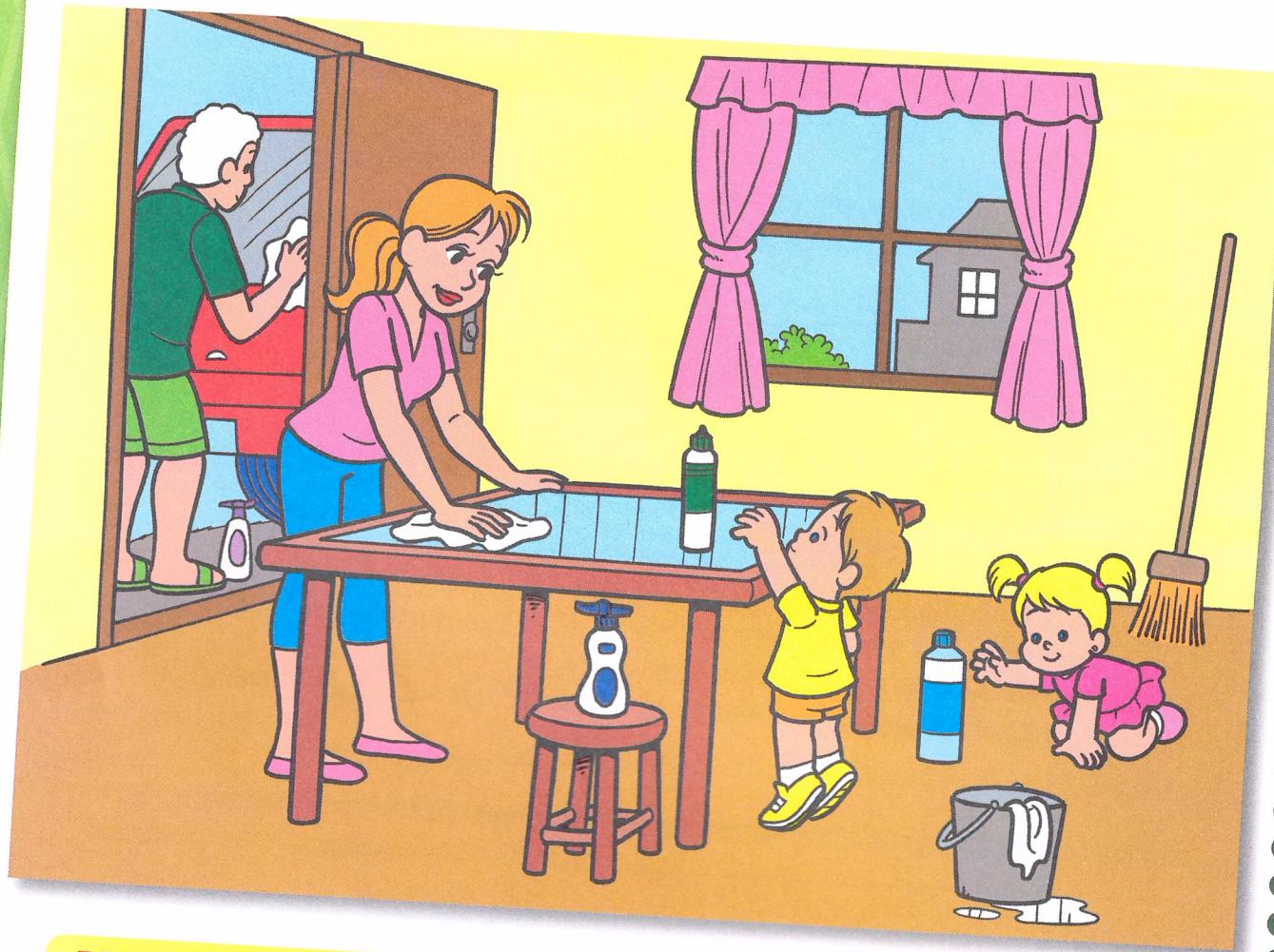
- Gostar de si mesmo
- Valorizar a família e a escola
- Respeitar as diferenças
- Combater o preconceito
- Respeitar a natureza e a nossa sociedade
- Praticar esportes e atividades artísticas
- Ser um voluntário
- Praticar a paz
- PREVENIR** o uso de drogas

Agora já sabemos as coisas que tornam a vida valiosa.

É tudo aquilo que devemos abraçar e dizer sim, para que entrem em nossos corações e nos tornem seres mais felizes.

ACHE OS ERROS

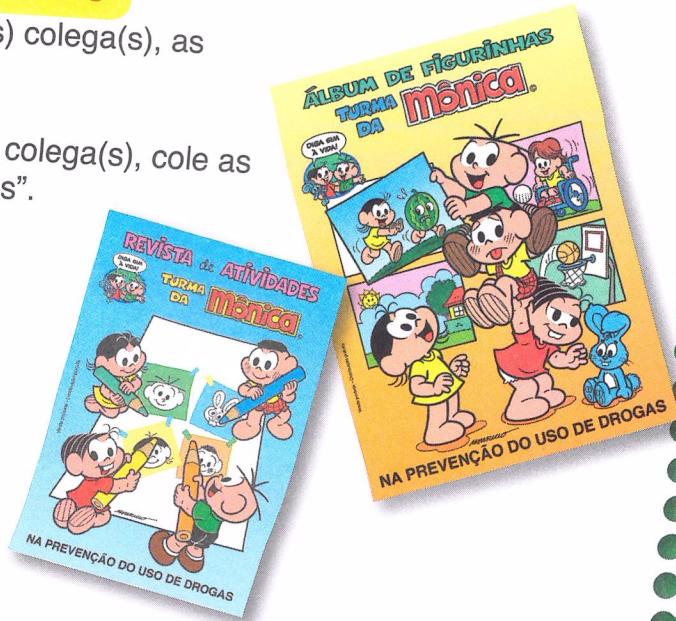
Observe o desenho abaixo e circule os produtos tóxicos que estão em locais inadequados, ou seja, em locais de fácil acesso para as crianças.



BRINCANDO COM AS PEÇAS DO PROJETO

Revista de Atividades: faça com seu(s) colega(s), as atividades das páginas 4, 7 e 10.

Álbum de figurinhas: junto com seu(s) colega(s), cole as figurinhas do tema: “Dizer Não às Drogas”.

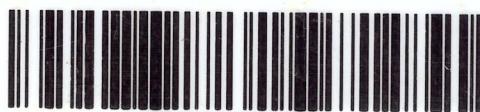


132

VIVAVOZ

Orientações e informações sobre
prevenção do uso de drogas

Biblioteca - Ministério da Justiça



MJU00057828D15



Secretaria Nacional de
Políticas sobre Drogas

Ministério da
Justiça

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA